



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

O Hospital Universitário Onofre Lopes mostra uma trajetória que guarda uma relação muito forte com a própria organização do sistema de saúde público, no que se refere a assistência hospitalar, cujas marcas referenciais são apresentadas a seguir:

- Ano de 1855, através da Lei nº 335, de 10 de setembro, é criado o "Hospital da Caridade". Primeiro Hospital do Estado. Mantendo-se de forma precária com recursos do Estado e auxílio da sociedade.

- Ano de 1906, o "Hospital da Caridade" é extinto, restando em funcionamento, apenas uma enfermaria para atendimento dos doentes "miseráveis".

Ano de 1909, através do Decreto do Governador Alberto Maranhão há uma determinação na reorganização do serviço de saúde, sendo adaptada uma residência de veraneio em Petrópolis para funcionamento de um Hospital. Este Hospital, começou a funcionar em 12 de setembro de 1909, sendo denominado "Hospital da Caridade Juvino Barreto", com características de Hospital Geral. Dispunha de 18 leitos, sendo diretor o médico Januário Cicco. O Hospital subordinava-se a Inspetoria de Higiene e Saúde.

Esta Instituição tinha como fim prestar assistência médica à população pobre, contando com a ajuda do Estado.

Em 25 de maio de 1927, foi criada a "Sociedade de Assistência Hospitalar". Instituição de Direito Privado, sem fins lucrativos, cuja finalidade era subvenções pelo período de 01/06/97 a 1947.

No ano de 1935 o Hospital, passa a denominar-se "Miguel Couto".

No ano de 1946, amplia suas dependências com capacidade para 379 (trezentos e setenta e nove) leitos.

No ano de 1952, por intercedência do Dr. Januário Cicco, o Hospital "Miguel Couto" e os seus anexos são doados à Sociedade de Assistência Hospitalar. Neste momento histórico, ressalta-se que as bases alicerçadas pela Sociedade geram condições próprias para a futura criação da Faculdade de Medicina do Estado do Rio Grande do Norte.

1. **- Bases de Ensino**

Em 05 de fevereiro de 1955, é criada a Faculdade de Medicina, sendo o Hospital o campo das práticas, não apenas para os alunos de Medicina, mas também abrindo espaços para outros cursos da área de saúde. A Sociedade de Assistência Hospitalar, portanto, passa a incorporar o Hospital, assim como a Maternidade Escola Januário Cicco.

2. - Definição de Identidade do Hospital

Em 1960, o Hospital, passa a denominar-se "Hospital das Clínicas", mediante Decreto assinado pelo então Presidente da República Juscelino Kubitschek. Assume a personalidade de Hospital Escola, integrando-se a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo subordinado ao Reitor. Como campo de aprendizagem, dos estudantes de medicina e áreas afins vai construindo a sua história formando gerações que vão assumindo o papel de transformador de realidade, sendo um componente importante na Sociedade e na Missão que lhe é própria.

A sua federalização, assegura a manutenção através do Ministério da Educação, das funções de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Em 1984, o Hospital, através da RESOLUÇÃO Nº 68/68 DO Conselho Superior da UFRN passa a denominar-se "Hospital Universitário Onofre Lopes".

3. - Inserção no Sistema Único de Saúde

Em 1988, integra-se ao Sistema Único de Saúde, através da Lei Orgânica nº 8.080, como referência, terciária, estando localizado no Distrito Sanitário Leste. Além das funções típicas de um Hospital Escola, passa a assumir um compromisso com o SUS, através de convênio específico.

4. - Comentários Gerais

Como podemos observar, o Hospital tem historicamente uma aderência a realidade sócio-sanitária do Estado. Sem a atual finalidade, atendia aos segmentos excluídos da sociedade que dadas as suas condições sócio-econômicas não podiam recorrer aos médicos particulares que, formados em outros Estados retornavam à cidade e atendiam as pessoas de posse.

A criação da Sociedade de Assistência Hospitalar desenha um novo cenário ao sincronizar objetivos macros, entre os quais a criação da Faculdade de Medicina. Desta forma o Hospital Público Geral, bem como nomes de grande extensão que poderiam, aliados a professores convidados estruturar a Faculdade de Medicina apresentam uma história que singularmente se confundem.

A federalização e a definição da Missão Institucional como Órgão voltado para o Ensino e à Pesquisa e a Extensão ligado a Universidade Federal, acena para o papel que tem o Hospital para Sociedade.

Finalmente a inclusão ao SUS, numa parceria que obedece ao preceituado na Lei Orgânica da Saúde nº 8.080, onde se faz preciso uma maior clareza do papel no Sistema.

2. ÁREA DE ENSINO/PESQUISA E ASSISTÊNCIA MAIS DESTACADA.

1. Área de Ensino/Pesquisa:

- Cirurgia Experimental;
- Medicina Nuclear;
- Medicina Familiar e Comunitária;
- Clínica Médica
- Clínica Cirúrgica;
- Psicofarmacologia.

3. ASPECTOS HISTÓRICOS.

- Data da Fundação: 05 de fevereiro de 1955;
- Fundador: Onofre Lopes
- Denominação inicial: Hospital Miguel Couto;
- Denominação atual: Hospital Universitário Onofre Lopes.